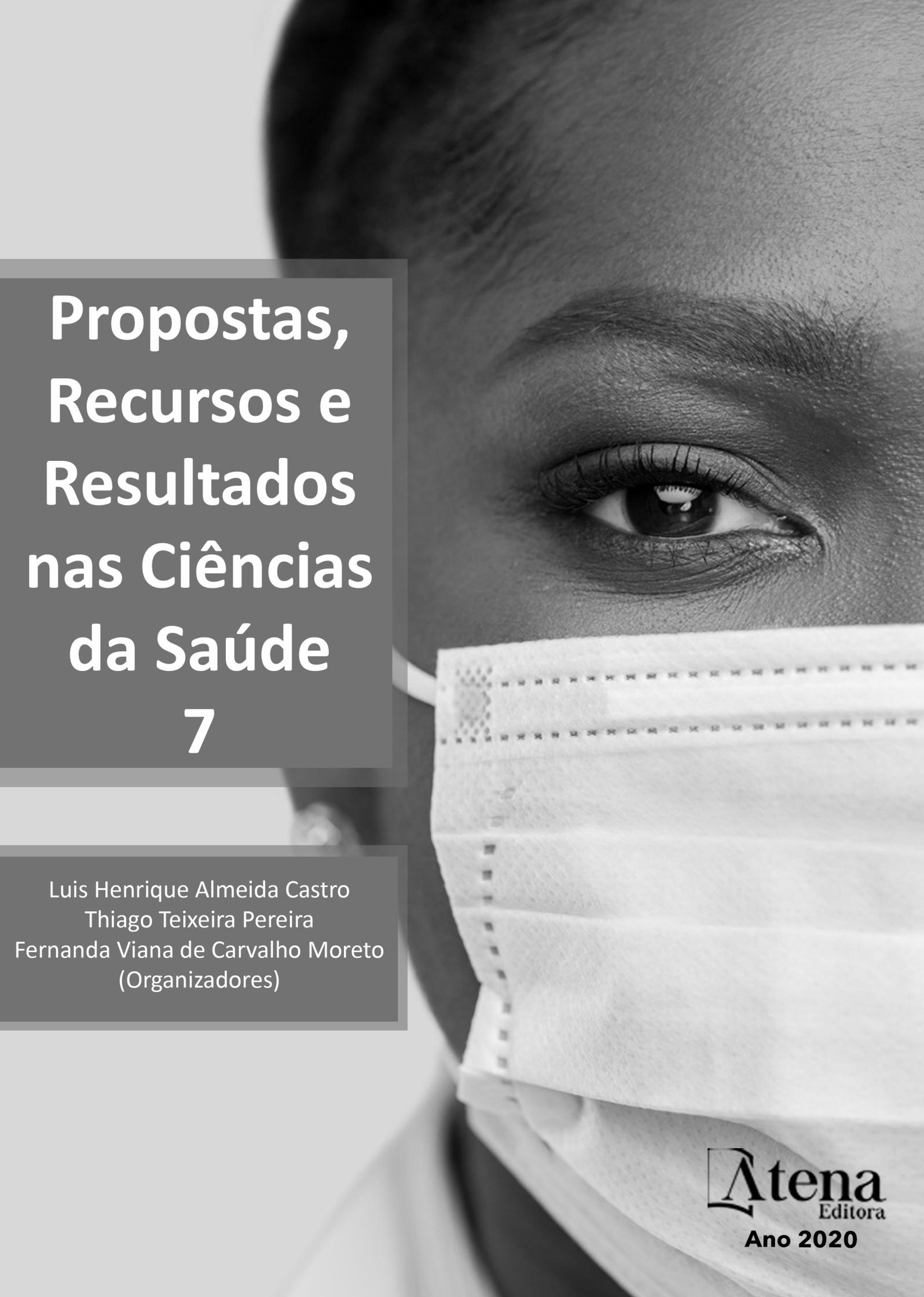


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

7

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

**Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

7

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-134-3 DOI 10.22533/at.ed.343202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO BRASIL (DGP/CNPQ)	
Renan Willian Mesquita	
Lirane Elize Defante Ferreto	
DOI 10.22533/at.ed.3432024061	
CAPÍTULO 2	8
CARACTERIZAÇÃO CENTESIMAL E MINERAL DO XILOGLUCANO EXTRAÍDO DA SEMENTE DE <i>Hymenaea Courbaril</i> L. DO ESTADO DO CEARÁ	
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara	
Mírian Rabelo Sombra Reis	
Marcela Feitosa Matos	
Maria Antônia Mendes de Meneses	
Ana Kharise Cardoso Maia	
Raquel Teixeira Terceiro Paim	
Geórgia Coriolano Nascimento	
Melissa de Lima Matias	
Maria Izabel Gallão	
DOI 10.22533/at.ed.3432024062	
CAPÍTULO 3	14
COMPORTAMENTO DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS COM PERIODONTITE SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO	
Bruna Martinazzo Bortolini	
Pedro Henrique de Carli Rodrigues	
Lidiane Ura Afonso Brandão	
Danielle Shima Luize	
Gladson Ricardo Flor Bertolini	
Carlos Augusto Nassar	
Patrícia Oehlmeyer Nassar	
DOI 10.22533/at.ed.3432024063	
CAPÍTULO 4	24
CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR EXISTENTE NA ÁGUA CONSUMIDA EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DA BAHIA- ZONAS URBANA	
Amanda Sousa Roveri	
Josilane Nunes Melo Correia	
Luane dos Santos Souza	
Natália Alves Costa	
Maria Alice Aguiar Meira Leite	
Alice Cabral Oliveira	
Filipe Araújo Conceição	
Elen Oliveira Cardoso	
Edite Novais Borges Pinchemel	
Patricia Maria Coelho	
Anne Maria Guimarães Lessa	
Milena Tavares de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.3432024064	

CAPÍTULO 5 37

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIA NA COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM UM MERCADO MUNICIPAL DE FORTALEZA/ CE - BRASIL

Beatriz Lima Arnaud
Ana Livia de Araújo Pessoa
Antonia Lavinha Fontenele de Oliveira
Bárbara Cavalcante Façanha
Camila Farias Feitosa
Carolinne Reinaldo Pontes
Fernanda Ribeiro de Paula
Levy Freire de Aguiar Martins
Maria Karoline Leite Andrade
Melissa Melo Lins Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.3432024065

CAPÍTULO 6 44

CONHECIMENTO QUANTO AOS MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO E AUTOMEDICAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM BAIRRO DA CIDADE DE MANHUAÇU-MG

Mariana Cordeiro Dias
Diulle Braga Oliveira
Fernanda Pinheiro Quadros e Silva
Giovanna dos Santos Flora
Isabelle Vieira Pena
José Renato de Oliveira Campos Paiva
Marcela Beerli Gazzoni
Marcus Eduardo de Souza Oliveira
Matheus Terra de Martin Galito
Nathely Bertly Coelho Pereira
Rafaela Lima Camargo
Daniele Maria Knupp Souza Sotte

DOI 10.22533/at.ed.3432024066

CAPÍTULO 7 56

CONSUMO DE FERRO E ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Ana Caroline Barros de Sena
Rafaele Sales da Silva
Adriane Rithyele Couto Valentim
Jordania Rodrigues Magalhães
Rafaella Maria Monteiro Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.3432024067

CAPÍTULO 8 62

CUSTO DAS INTERNAÇÕES POR DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS, NO PERÍODO DE 2016 A 2018

Dayane de Lima Oliveira
Carla Danielle Dias Costa
Jane Sousa Naves
Jéssica Encêncio Porto Ramos
Yohanny Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.3432024068

CAPÍTULO 9 64

DEPRESSÃO MATERNA: APLICABILIDADE DO INVENTÁRIO “ORGANIZAÇÃO FAMILIAR E CRENÇAS NEGATIVAS”

Bianca Rossi Giachetto
Sonia Regina Loureiro
Fernanda Aguiar Pizeta

DOI 10.22533/at.ed.3432024069

CAPÍTULO 10 76

DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO EM PYTHON PARA A ANÁLISE DE PARÂMETROS RADIOTERAPÊUTICOS

Giulia Rita de Souza Faés
Thatiane Alves Pianoschi
Viviane Rodrigues Botelho
Mirko Salomón Alva Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.34320240610

CAPÍTULO 11 88

DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE MEDICAMENTOS PARA PORTADORES DE ALZHEIMER

Milena Belli Bochnia
Rafael Mila Primak
Ana Carla Mila Primak

DOI 10.22533/at.ed.34320240611

CAPÍTULO 12 100

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL EM UM GRUPO DE HIPERDIA

Luís Felipe Oliveira Ferreira
Jefferson Abraão Caetano Lira
Cristiele Rodrigues da Silva
Cintya do Nascimento Pereira
Marina Gomes
Hellen Soraya de Brito Souza
Danilo Silva Vieira
Diana Damasceno de Brito
Larissa Vieira de Melo
Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira
Vitor Kauê de Melo Alves
Alan Jefferson Alves Reis

DOI 10.22533/at.ed.34320240612

CAPÍTULO 13 110

EFEITOS CARDIOVASCULARES E ANTIOXIDANTES DO EXTRATO DAS FLORES DO BACURIZEIRO (*Platonia insignis* Mart.) EM RATAS

Altamiro Teixeira Osório
Érika Alves Bezerra
Emanuelly Elanny Andrade Pinheiro
Mariely Mendes Furtado
Maísa Gomes da Silva
Ana Karolinne da Silva Brito
Isadora Basílio Meneses Bezerra
Ilmara Cecília Pinheiro da Silva Morais
José de Sousa Lima Neto
Paulo Michel Pinheiro Ferreira
Antônia Maria das Graças Lopes Citó
Daniel Dias Rufino Arcanjo

DOI 10.22533/at.ed.34320240613

CAPÍTULO 14 128

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

Mara Dayanne Alves Ribeiro
Euriene Maria Araújo Bezerra
Carlos Eduardo Rodrigues Castelo Branco
Mariana de Souza Costa
Marcelo de Carvalho Filgueiras

DOI 10.22533/at.ed.34320240614

CAPÍTULO 15 137

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES EM CRECHE DE MANHUAÇU/MG

Matheus Rosse Rodrigues e Silva
Amanda Aires Martins
Júlia Furbino Martins
Otávio Sanglard Oliveira
Tassianny Félix Pereira
Renata Freitas Mendes

DOI 10.22533/at.ed.34320240615

CAPÍTULO 16 144

ESTUDO DA SAÚDE OCUPACIONAL EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E COMPOSIÇÃO CORPORAL

Fernanda de Oliveira Araújo
Cássio Furtado Lima
Leonne Bruno Domingues Alves
Suenne Taynah Abe Sato
Michel Keisuke Sato
Nayara Kelly Feitosa Ferreira
Celyane Batista Brandao
Érica Bandeira Maués de Azevedo
Fernando de Freitas Maués de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.34320240616

CAPÍTULO 17 159

ETILISMO E TABAGISMO NA TERCEIRA IDADE: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL

Marceli Schwenck Alves Silva
Gustavo Henrique de Melo da Silva
Cinthia Mara de Oliveira Lobato Schuengue

DOI 10.22533/at.ed.34320240617

CAPÍTULO 18 170

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Mayara Del Aguilal Pacheco
Claudia Ozela El-Husny
Larissa de Lima Pinho
Nathalia Souza Marques
Clarice Geórgia Monteiro Dias e Silva
Danielle Saraiva Tuma dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.34320240618

CAPÍTULO 19	179
EXERCÍCIO FÍSICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BRASILEIRA: ASPECTOS METODOLÓGICOS	
Leandro Quadro Corrêa	
Joubert Caldeira Penny	
Marluce Raquel Decian Corrêa	
Airtton José Rombaldi	
Marlos Rodrigues Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.34320240619	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	194
ÍNDICE REMISSIVO	196

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PARASITÓSES EM CRECHE DE MANHUAÇU/MG

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 06/04/2020

Manhuaçu-MG

Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5710245566941182>

Renata Freitas Mendes

Centro Universitário UniFacig, Discente, Doutora em Ciências Biológicas

Manhuaçu-MG

Link para lattes: <http://lattes.cnpq.br/0257686257241326>

Matheus Rosse Rodrigues e Silva

Centro Universitário UniFacig, Graduando em Medicina

Manhuaçu-MG

Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9072561172914712>

Amanda Aires Martins

Centro Universitário UniFacig, Graduanda em Medicina

Manhuaçu-MG

Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4090244371331443>

Júlia Furbino Martins

Centro Universitário UniFacig, Graduanda em Medicina

Manhuaçu-MG

Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3110348246101660>

Otávio Sanglard Oliveira

Centro Universitário UniFacig, Graduando em Medicina

Manhuaçu-MG

Link para Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4494281270433276>

Tassianny Félix Pereira

Centro Universitário UniFacig, Graduanda em Medicina

RESUMO: No presente estudo, foi observada as parasitoses em crianças de 3 a 4 anos de idade, matriculadas em uma Creche Municipal na cidade de Manhuaçu, Minas Gerais. O artigo tem como objetivo principal explorar as prevalências e os motivos associados ao desenvolvimento de doenças parasitárias que acometem e, os fatores relacionados às doenças parasitárias mais frequentes, modo de transmissão, repercussão na saúde das crianças, associados ao desenvolvimento de doenças parasitárias que afetam crianças em creches. Foram analisadas 7 amostras fecais no primeiro trimestre de 2019. Obteve-se positividade em uma criança para uma parasitose *Giardia duodenalis*. Os resultados observados demonstram a necessidade da implantação de medidas de prevenção e educação em saúde que visem melhorar as

condições de vida das crianças e dos adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses; Giardíase; *Ascaris lumbricoides*; Endoparasitoses.

PREVALENCE STUDY OF PARASITOSEs IN A DAYCARE CENTER OF MANHUAÇU / MG

ABSTRACT: In the present study, parasites were observed in children aged 3 to 4 years, enrolled in a Municipal Nursery in the city of Manhuaçu, Minas Gerais. The main objective of this article is to explore the prevalences and reasons associated with the development of parasitic diseases that affect them, and the factors related to the most frequent parasitic diseases, transmission, repercussions on children's health, associated with the development of parasitic diseases that affect children in daycare centers. . Seven fecal samples were analyzed in the first quarter of 2019. One of the tests found that a child was infected with parasitic *Giardia duodenalis*. The results observed demonstrate the need for the implementation of preventive measures and health education aimed at improving the living conditions of children and adults.

KEYWORDS: Parasitosis; Giardiasis; *Ascaris lumbricoides*; Endoparasitosis.

1 | INTRODUÇÃO

Fatores sociais, econômicos e culturais são determinantes e condicionantes da maioria das doenças parasitárias, sendo estas muitas vezes negligenciadas e mais frequentes em países em desenvolvimento, dispendo como principais condições que contribuem para sua prevalência são o saneamento básico precário e ausência de água tratada para o consumo (WHO, 2012).

No Brasil, em 2000, segundo Laurenti (2002, apud NOGUEIRA, 2004), as doenças infecciosas e parasitárias foram a sexta maior causa de mortalidade, sendo o público infantil o mais suscetível às infecções, devido à grande exposição aos agentes etiológicos e condições precárias de higiene tanto corporal quanto domiciliar. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2012), nas fases pré-escolares e escolares as endoparasitoses mais recorrentes, no país, são helmintos como *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e *Ancylostoma duodenalis*, enquanto os protozoários patogênicos são a *Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica*.

Os aspectos clínicos das doenças estão relacionados desde casos assintomáticos até sintomáticos, que apresentam geralmente dor abdominal, gases, cólicas, diarreias e anemia. Além disso, quadros mais graves podem provocar obstrução e alterações funcionais no epitélio do intestino, causando problemas de digestão e absorção. Essas mudanças, por sua vez podem ocasionar deficiências nutricionais relacionados com má digestão e absorção de nutrientes, por exemplo, vitaminas A e B12, ferro, ácido fólico, zinco, proteínas e lipídios (FILHO *et al*,2011).

Na atualidade, devido ao crescente aumento do número de mulheres no mercado de trabalho, a creche se torna uma instituição de grande impacto na vida das famílias, sendo um local onde as crianças permanecem grande parte da vida infantil, demonstrando sua importância quanto a educação em todos os níveis, como os aspectos psicológicos, sociais e de saúde. Uma vez que a creche é um ambiente comunitário de grande convivência entre crianças, estes estão mais sujeitos a infecções quanto às mantidas em suas residências, já que há um nível maior de contatos interpessoais (PINHEIRO, 2011).

Portanto, visto a relevância das parasitoses na comunidade, o presente artigo tem como objetivo estudar e analisar o perfil parasitológico de crianças de uma creche, localizada em um bairro de classe média baixa, no município de Manhuaçu, Minas Gerais, além de buscar uma proposta de intervenção em conjunto com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e alunos do terceiro período do curso de medicina do Centro Universitário UNIFACIG.

2 | METODOLOGIA

Este estudo de caráter descritivo-analítico foi realizado em uma Creche Municipal da cidade de Manhuaçu - MG, com perfil socioeconômico parecido entre os alunos, sendo localizada na região periférica da cidade. A instituição foi selecionada em função do número de crianças atendidas, de acordo com a faixa etária de zero a quatro anos, com permanência integral (das 7h às 17h) no local, e de pré-requisitos como a autorização de acesso às creches e às crianças e/ou responsáveis. Foram mantidos contatos prévios com a Coordenadora da Creche Municipal e a Enfermeira Chefe do ESF do bairro onde se localiza a creche, para a obtenção de autorização dos procedimentos clínicos e laboratoriais das amostras de fezes, com vistas à identificação dos parasitos e, subsequente encaminhamento ao tratamento. Para a avaliação dos resultados obtidos das amostras fecais utilizou-se uma análise de campo, onde continha fatores de risco e contaminação a parasitoses naquela região, como condições de moradia e saneamento básico, hábitos higiênicos da criança, e algumas informações verbalizadas pelas mães e/ou responsáveis pela criança, assim como pesquisa sobre: origem da água, tipo de tratamento de água utilizado e destino das fezes e urina das famílias no DATA SUS: DEZ/2015. Os critérios de inclusão para que a criança participasse do estudo foram: não estar utilizando nenhum antiparasitário durante o período da coleta (um aluno foi descartado, pois fazia uso do mesmo); concordância da mãe e/ou responsável pela coleta das informações epidemiológicas da criança. As amostras foram coletadas durante o segundo trimestre de 2019, sendo uma de cada criança. Procedia-se a coleta da porção central das fezes, em frascos coletores esterilizados, com o auxílio de uma espátula de madeira descartável para procedimento, os quais foram entregues aos responsáveis. As amostras obtidas foram submetidas à análise, por meio de Exame Parasitológico de

Fezes, com no máximo, oito horas após a coleta, sendo mantidas em geladeira durante esse tempo. A análise das mesmas foi realizada pelo Laboratório Municipal de Manhuaçu. Os resultados foram confrontados com os dos fatores de risco.

3 | OBJETIVOS

Como objetivo geral, esse estudo visou, identificar as principais parasitoses em crianças de 4 a 5 anos de uma creche, e a partir disso propor um projeto de intervenção, como palestra com ênfase nos processos e prevenção das doenças parasitárias em crianças para os alunos da Creche Municipal de forma clara e educativa.

Como objetivos específicos, esse estudo visou fazer um estudo de caso sobre fatores de risco às doenças parasitárias mais frequentes, modo de transmissão, repercussões na saúde das crianças, métodos e formas de tratamento. Prestar apoio operacional às atividades educativas na creche, promovendo o auto-cuidado e as ações preventivas. Incentivar palestras pelos profissionais da creche sobre a prevenção das parasitoses intestinais.

4 | RESULTADOS

A pesquisa foi aplicada em uma turma de maternal IV (contendo 20 alunos; 39,21% da creche), sugerido pela coordenadora da creche municipal (que contém 51 alunos) da área urbana de Manhuaçu/MG, a qual obteve baixa adesão em campo de pesquisa. A sugestão ocorreu devido ao fato de selecionar apenas uma faixa etária para análise.

Foram distribuídos vinte potes para a coleta das fezes, dos quais foram entregues com amostras para pesquisa de apenas sete (35%). Dos sete alunos, eram quatro meninas (57,14%) e três meninos (42,86%).

Após análise, os resultados salientaram que houve de prevalência de 14,28% das amostras, positivas para *Giardia duodenalis* e 85,78% foram negativas.

5 | DISCUSSÃO

A cidade de Manhuaçu, está localizada na Zona da Mata Mineira, sendo sua população estimada em 89.256 habitantes (IBGE, 2018), e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,689 em 2010 (WHO, 2010). A média do município, está próxima a brasileira, que é de 0,699, classificada, como um valor médio.

Como em muitas cidades brasileiras, o município enfrenta diversos problemas relacionados ao saneamento básico, pois a evolução deste não foi acompanhada pela expansão populacional, e em consequência, parte da população não tem acesso à água e esgoto tratados, conforme mostra os dados que estão sintetizados nas tabelas 1, 2 e 3,

sendo esses fatores diretamente relacionados à transmissão de parasitoses.

A creche em que foi realizado o estudo, na qual os alunos foram submetidos à pesquisa de análise de fezes, está situada em uma região com proximidade ao depósito de lixo irregular da cidade, o que pode potencializar contaminações do ar, solo, lençol freático e água e, em vista disso, aumenta-se a probabilidade de algumas parasitoses disseminadas mediante o consumo, por algumas famílias, de água e alimentos contaminados (NEVES et al, 2011).

A baixa adesão dos pais e responsáveis ao projeto demonstra o negligenciamento das doenças infecto parasitárias, que é ocasionada, em grande parte, devido à falta de esclarecimento mediante ao tema, como os métodos de transmissão, profilaxia e de tratamento, visto que muitas contaminações poderiam ser evitadas por mudanças nos hábitos de higiene pessoal, além de estar prevalentemente associada a classes econômicas de menor aquisição, não recebendo a devida atenção dos órgãos governamentais.

A parasitose encontrada nos exames analisados, *Giardia duodenalis*, é um protozoário, que habita o intestino delgado de mamíferos, répteis, aves e anfíbios, onde o agente é causador da Giardíase (REY, 2018). Essa doença pode ter caráter assintomático ou sintomático, apresentando um quadro de diarreia aguda e auto limitante, ou um quadro de diarreia duradoura, com indicação de baixa absorção de nutrientes e, conseqüente, perda de peso (SOGAYAR; GUIMARÃES, 2011). A via normal de infecção é a ingestão de cistos maduros através da água e alimentos contaminados, após serem expelidos nas fezes, e que são resistentes, e podem sobreviver por até dois meses no ambiente. No município, 6,95% das residências (DATASUS, 2015) não possuem rede de esgoto, sendo o descarte de dejetos feitos em fossas ou a céu aberto, proporcionando alta contaminação do ambiente, pois fezes contendo cistos podem se disseminar, principalmente na água, a qual concomitantemente 3,60% das famílias manhuaçuenses não tem acesso ao tratamento adequado dela (DATASUS, 2015), que não é suficiente para a morte do cisto da *Giardia duodenalis*.

As enteroparasitoses geram conseqüências negativas no organismo das crianças, como deficiência do aprendizado e desenvolvimento físico e intelectual. Uma hipótese especulativa de como as parasitoses afetam o desenvolvimento cognitivo, seria as limitações das reservas nutricionais disponíveis, acarretando na diminuição da capacidade de realizar trabalhos físicos e mentais, além de reduzir a interação social e motivacional. Além das parasitoses, os hábitos precários de higiene e condições sanitárias desfavoráveis propiciam a transmissão de microrganismos como bactérias, fungos e vírus, envolvidos em doenças também veiculadas por alimentos ou contaminação da água como *Vibrio cholerae*, a cólera e a *Salmonellatyphi*, que causa a salmonela. (TORTORA; FUNKE; CASE, 2012)

VARIÁVEIS				
ITEM ANALISADO	Rede Publica	Poço/ Nascente	Outros	Total de famílias
Origem da água	19544	2125	25	21694

TABELA 1 – Origem da água de famílias da cidade de Manhuaçu-MG

Fonte: DATASUS:Dez/2015

VARIÁVEIS				
ITEM ANALISADO	Filtrada	Fervida/ Cloro	Sem tratamento	Total de famílias
Tratamento da água	20914	104	676	21694

TABELA 2 – Tipos de tratamento de água utilizados pelas famílias da cidade de Manhuaçu-MG

Fonte: DATASUS:Dez/2015

VARIÁVEIS				
ITEM ANALISADO	Esgoto	Fossa	Céu Aberto	Total de famílias
Destino das fezes/urina	20185	905	604	21694

TABELA 3 – Destino das fezes/urinas das famílias da cidade de Manhuaçu-MG

Fonte: DATASUS:Dez/2015

6 | CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou concluir que há incidência de parasitoses intestinais, principalmente de protozoário (*Giardia duodenalis*), em crianças da Creche Municipal da área urbana de Manhuaçu, MG, que podem estar relacionadas as condições sanitárias precárias. Ficou evidenciada a importância da conscientização da população para ingestão de água fervida ou filtrada, de alimentos bem lavados, higiene pessoal (lavar as mãos) e a necessidade da melhoria das condições habitacionais com instalação de sistemas de água tratada com destino correto das fezes (rede de esgoto, fossas). Na creche, realizamos ação educativa por meio de atividade lúdica, nas quais foram abordadas as importâncias de higienização das mãos, a transmissão e medidas de prevenção a parasitoses. Quanto à criança diagnosticada, ela foi encaminhada ao médico da ESF no bairro onde a creche se localiza para acompanhamento e tratamento.

REFERÊNCIAS

FILHO, Humberto B. Araujo *et al.* Parasitoses intestinais se associam a menores índices de peso e estatura em escolares de baixo estrato socioeconômico. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, p. 521-528, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE: Cidades**. Disponível em: <[http://ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=313940&search=minas gerais/manhua](http://ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=313940&search=minas%20gerais%20manhua)>. Acesso em: 22 jun. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. **Sistema de informação de atenção básica**: Situação de Saneamento - Minas Gerais. [S. l.], dez 2015. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABCmg.def>. Acesso em: 22 jun. 2019.

NEVES, David Pereira *et al.* **Parasitologia Humana**. 11. ed. [S. l.]: Atheneu, 2011.

NOGUEIRA, Roberto Passos. MORTALIDADE POR TRÊS GRANDES GRUPOS DE CAUSA NO BRASIL. **Políticas Sociais - acompanhamento e análise nº 9, 2004**, [S. l.], p. 139-145, ago 2004. políticas sociais - acompanhamento e análise | 9 | nov. 2004. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/politicas_sociais/bps_09.pdf. Acesso em: 22 jun. 2019.

PINHEIRO, Patricia Lopes. **Enteroparasitoses na infância, seus determinantes sociais e principais consequências**: Uma Revisão Bibliográfica. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Governador Valadares/MG, 2011. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3216.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2019.

REY, Luís. Flagelados das vias digestivas e geniturinárias: tricomoníase e giardíase. *In*: REY, Luíz. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. cap. 30, p. 411-424.

SOGAYAR, Maria Ines Terra Leme; GUIMARÃES, Semiramis. Giardia. *In*: NEVES, David Pereira *et al.* **Parasitologia Humana**. 11. ed. [S. l.]: Atheneu, 2011. cap. 14, p. 121-126.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. ISBN 978-85-363-2698-6.

WHO. **Ranking IDHM Municípios 2010**. [S. l.], 2010. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>. Acesso em: 22 jun. 2019.

WHO: Research Priorities for Helminth Infections: technical report of the TDR disease reference group on helminth infections. *In*: **WHO Technical Report Series**. vol. 972; 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 159, 160, 162

Alzheimer 88, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 99

Ascaris Lumbricoides 138

Atenção Primária 44, 101, 103, 108, 124, 136, 179, 190

Atividade Física 14, 16, 17, 20, 21, 106, 107, 108, 124, 134, 145, 146, 147, 150, 151, 155, 156, 157, 166, 179, 181, 185, 189, 190, 194

Automedicação 44, 45, 46, 50, 51, 52, 54, 55

B

Bacuri 111, 124, 125, 127

Bacurizeiro 110, 111, 113, 123, 124, 126

C

Composição Corporal 144, 145, 146, 147, 148, 155, 157, 158, 190, 194

Consumo Alimentar 56, 57, 58, 61, 112, 185

D

Dengue 62, 63

Depressão 57, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 166, 175

Diabetes Tipo 2 16, 179, 180, 181, 185, 191

Doença Crônica 16, 101, 160

Doença Periodontal 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

E

Educação Em Saúde 100, 101, 103, 108, 136, 137, 159, 164

Efeitos Adversos 53, 171

Endoparasitoses 138

Enfermagem 60, 100, 104, 108, 124, 131, 159, 172, 175, 178, 185

Epidemiologia 46, 62, 124, 125, 178

Ergonomia 145

ESF 47, 103, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 142, 159, 161

Estresse 21, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 74, 111, 112, 121, 123, 124, 125

Exercício Físico 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 179, 180, 184, 194

F

Ferro 11, 12, 56, 59, 60, 138

Flúor 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

G

Giardíase 138, 141, 143

H

Higiene 26, 27, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 138, 141, 142, 195

Hiperdia 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109

Hortifruti 38

Hymenaea Courbaril L 8, 9, 12

I

Internação 63, 162, 166, 170, 175

N

NASF 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Nutrição 13, 43, 56, 60, 106, 109, 134, 144, 145, 157, 160, 175, 194, 195

O

Odontologia 14, 23, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 36

P

Parasitoses 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Platonia Insignis Mart. 110, 111, 112, 118, 123, 124, 125, 126

Proteção Oxidativa 111

R

Radioterapia 77, 78, 79, 86, 87

S

Saúde Coletiva 1, 3, 4, 5, 6, 7, 35, 36, 93, 108, 125

Saúde Do Trabalhador 56, 60

Saúde Pública 7, 25, 26, 27, 30, 31, 33, 35, 54, 55, 60, 62, 102, 106, 107, 112, 132, 157, 164, 191, 192

Segurança Alimentar 38, 39

SUS 46, 47, 63, 103, 123, 128, 129, 136, 139, 170, 171, 172, 179, 180

T

Tabagismo 102, 112, 159, 160, 162, 163, 164

X

Xiloglucano 8, 9, 10, 11, 12, 13

 **Atena**
Editora

2 0 2 0